

Epístola de S. Paulo aos Efésios 4, 29-32; 5, 1-3

29 Nenhuma palavra má saia da vossa bôca, senão só a que seja boa para edificação da fé, de maneira que dê graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais ao Espírito Santo de Deus: No qual estais selados para o dia da redenção.

31 Tôda a amargura, e ira, e indignação, e gritaria, e blasfêmia, com tôda a malícia seja desterrada dentre vós outros.

32 Antes sêde uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns ao outros, como também Deus por Cristo vos perdoou.

CAPÍTULO 5

EXORTA PAULO OS EFÉSIOS A IMITAREM A DEUS. RETRAI-OS DAS OBRAS DAS TREVAS, E INCITA-OS ÀS OBRAS DA LUZ. COM O EXEMPLO DE CRISTO, E DA IGREJA, ADMOESTA AS MULHERES A QUE SEJAM SUJEITAS A SEUS MARIDOS, E AOS MARIDOS A QUE AMEM A SUAS MULHERES.

1 Sêde pois imitadores de Deus, como filhos muito amados:

2 E andai em caridade, assim como também Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós-outros, como oferta, e hóstia a Deus em odor de suavidade.

3 Portanto a luxúria, e tôda a impureza ou avareza, nem sequer se nomeie entre vós-outros, como convém a santos: (1)

(1) **A LUXÚRIA E TÔDA A IMPUREZA** — Quer dizer o Apóstolo, que tanto devemos fugir destes vícios, que, se puder ser, nem os tomaremos na bôca.

Epístola de S. Paulo aos Efésios 5, 4-14

4 Nem palavras torpes, nem loucas, nem chocarriças, que são impertinentes: Mas antes ações de graças.

5 Porque haveis de saber, e entender: Que nenhum fornicário, ou imundo, ou avaro, o que é culto de ídolos, não tem herança no reino de Cristo e de Deus. (2)

6 Ninguém vos seduza com discursos vãos: Porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da incredulidade.

7 Não queirais logo nada com êles.

8 Porque noutro tempo éreis trevas: Mas agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz:

9 Porque o fruto da luz consiste em tôda a bondade, e em justiça, e em verdade:

10 Aprovando o que é agradável a Deus:

11 E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes pelo contrário condenai-as.

12 Porque as coisas que êles fazem em secreto, vergonha é ainda o dizê-las.

13 Mas tôdas as que são repreensíveis, se descobrem pela luz: Porque tudo o que se manifesta, é luz.

14 Pelo que a Escritura diz: Desperta tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te alumiará. (3)

(2) **O QUE É CULTO DE ÍDOLOS** — Em qualquer dos dois sentidos acima apontados, que se tome o nome de avareza ou de avarento, dizer o Apóstolo que isto é uma espécie de idolatria, é no mesmo sentido em que êle noutra parte, falando dos gulotões, diz que o ventre é o seu Deus.

(3) **A ESCRITURA** — Com Glaire intercalamos esta palavra (Sainte Bible, 1902), pois o Apóstolo refere-se a Isaias certamente,

Epístola de S. Paulo aos Efésios 5, 15-23

15 E assim vêde, irmãos, de que modo andais sobrevivendo: Não como insipientes,

16 mas como sábios: Remindo o tempo, pois que os dias são maus. (4)

17 Portanto não sejais imprudentes: Mas entendei qual é a vontade de Deus.

18 E não vos deis com excesso ao vinho, donde nasce a luxúria: Mas enchei-vos do Espírito Santo. (5)

19 Falando entre vós mesmos em Salmos, e em Hinos, e Canções espirituais, cantando, e louvando ao Senhor em vossos corações.

20 Dando sempre graças ao Deus, e Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo:

21 Submetidos uns aos outros no temor de Cristo.

22 As mulheres sejam sujeitas a seus maridos, como ao Senhor:

23 Porque o marido é a cabeça da mulher: Assim como Cristo é a cabeça da Igreja: Ele mesmo que é o seu corpo, do qual é o Salvador.

embora não para a citação textual, o que poucas vezes faz. As passagens e alocações 9, 2; 26, 19; 60, 1. 2.

(4) **POIS QUE OS DIAS SÃO MAUS** — Maus os dias deste mundo, que é o lugar das tentações e dos laços do pecado, segundo aquilo do Santo. A vida do homem sobre a terra é uma tentação contínua, que é como traz a versão dos Setenta.

(5) **E NÃO VOS DEIS COM EXCESSO AO VINHO** — Quando o Apóstolo mete a bebedice entre os pecados mortais, não se deve a sua malícia e gravidade restringir precisamente ao caso de beber até perder o juízo, mas entender-se a todo o excesso de más conseqüências. — **Êstio.**

24 Bem como pois é a Igreja sujeita a Cristo, assim o sejam também as mulheres em tudo a seus maridos.

25 Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a Igreja, e por ela se entregou a si mesmo,

26 para a santificar, purificando-a no batismo da água pela palavra da vida. (6)

27 Para a apresentar a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem outro algum defeito semelhante, mas santa, e imaculada.

28 Assim é que também os maridos devem amar as suas mulheres, como a seu próprio corpo. O que ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.

29 Porque ninguém aborreceu jamais a sua própria carne: Mas cada um a nutre, e fomenta, como também Cristo o faz à sua Igreja:

30 Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

31 Por isso o homem deixará a seu pai, e a sua mãe, e se unirá a sua mulher: E serão dois em unia mesma carne.

32 Este sacramento é grande, mas eu digo em Cristo, e na Igreja.

33 Contudo também vós, cada um de per si ame a sua mulher como a si mesmo: E a mulher reverencie a seu marido.

(6) **PELA PALAVRA DA VIDA** — Este genitivo da vida não o trazem nem os padres e biblias gregas, nem os padres e mais antigos códices latinos. E entre os mesmos padres, uns com S. João Crisóstomo entendem por esta palavra a forma do batismo, em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo; outros com Santo Agostinho a palavra do Evangelho em geral. — **Éstio**.